



CIRM participa do maior evento científico da América Latina

A Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM, por meio do Programa de Mentalidade Marítima – PROMAR, participou da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada entre os dias 12 e 18 de julho, no campus da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

A cerimônia de abertura teve a participação do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, do Ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, do Secretário da Educação do Estado de São Paulo, Herman Jacobus Vorwald, e do Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, Almirante-de-Esquadra Sergio Roberto Fernandes dos Santos, e demais autoridades.

A Reunião, que é considerada o maior evento científico da América Latina, reuniu um público diário de cerca de 10.000 pessoas entre cientistas, professores, alunos, gestores de pesquisa e desenvolvimento de empresas, profissionais de órgãos governamentais de apoio à pesquisa científica e tecnológica, além dos moradores de São Carlos. No total, foram 186 atividades realizadas: 60 conferências, 74 mesas-redondas e 52 minicursos, que contemplaram diversas áreas da ciência. Muitas atividades

tiveram como foco o tema central da Reunião: “Luz, Ciência, Ação!”, em comemoração ao Ano Internacional da Luz, estabelecido pela UNESCO.

Para a presidente da SBPC, Helena Nader, a semana de encontros foi rica de eventos, debates e atrações, com vários aspectos que merecem ser destacados. “Mas, para mim, o maior destaque foram as salas cheias e a qualidade da participação do público nos debates”, pontuou.

A Marinha do Brasil participou da SBPC com um estande na EXPOTEC onde o PROMAR

apresentou a exposição “O Brasil na Antártica e Amazônia Azul” com maquetes da Nova Estação Antártica Comandante Ferraz, do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, dos navios Antárticos “Almirante Maximiano” e “Ary Rongel”, do Navio Patrulha “Amazonas”, além de réplicas de pinguins em tamanho natural.

“Gostei de conhecer os projetos da Marinha, que lida com um conhecimento fora do nosso cotidiano”, declarou o professor de Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Magno Barcelos Costa.

